

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia I
Professor: Carlos Alberto
Período: 2/2013
Primeira Prova

Questões

1. Suponha o seguinte modelo:

$$(1) C = c_0 + c_1 Y_d;$$

$$(2) I = a_0 - a_1 i;$$

$$(3) TR = TR_0$$

$$(4) M_s = M_{s0}$$

$$(5) P = P_0$$

$$(6) M_d = b_0 Y - b_1 i$$

$$(7) T = tY$$

Onde: M_s ; P ; TR , são, respectivamente, a oferta nominal de moeda, o nível de preços e as transferências (Bolsa Família, por exemplo). Essas são variáveis exógenas. C , I M_d e T representam o consumo, investimento, demanda por moeda e impostos, respectivamente. Y é o nível de renda e i é a taxa de juros. Os demais são parâmetros positivos. Assuma que as transferências não pagam imposto

Determine $\partial i / \partial TR$.

(Esta questão vale 2.5 pontos)

Resposta:
$$\frac{\partial i}{\partial TR} = \frac{b_0 * c_1}{b_0 a_1 + b_1 [1 - c_1 (1 - t)]}$$

2. Suponha o seguinte modelo:

- (1) $G = 205$
- (2) $C = 0.8 Y_d - 1.000 i$
- (3) $T = 0.25 Y$
- (4) $I = 150 - 2500 i$
- (5) $M_d = 1.5 Y - 20.000 i$
- (6) $MS = 1.000$
- (7) $P = 1$

(a) Determine o equilíbrio dessa economia (esta questão vale 0.5 ponto);

(b) Assuma, agora, que o governo eleva os gastos públicos em R\$ 10 (ou seja, o novo G será 215). Obviamente, teremos algum efeito de *crowding-out*, uma vez que a LM tem inclinação positiva. Mas, suponha que o Banco Central assuma uma política de acomodação, para não permitir que o *crowding-out* se concretize. Resolva o modelo nessas circunstâncias (esta questão vale dois pontos);

(c) Assuma que o nível de renda encontrado no ponto (a) é o de pleno emprego. Ou seja, o produto não pode apresentar crescimento, mas o governo aumentou o gasto público para 215. Resolva o modelo considerando essas hipóteses (esta questão vale dois pontos)

Resposta: a) $Y = 800$; $i = 0.01$;

b) No caso de as autoridades monetárias (ou seja, o BC) pretenderem neutralizar qualquer *crowding-out*, isso significa que a taxa de juros deve permanecer constante (lembramos que o *crowding-out* opera via taxa de juros quando assumimos que os preços são fixos). Nesse caso temos que trabalhar com a nova IS (lembramos que a IS mudou uma vez que aumentou G) e, dada a mesma taxa de juros que determinamos em **a)** encontramos o novo nível de renda. A IS com $G=205$ era: $y = 887.5 - 8.750i$. Com $G=215$ teremos $y = 912.5 - 8750i$ (a nova IS).. Uma vez que a taxa de juros permanece constante ($i=1\%$), o novo nível de renda será $y=825$. Dado esse novo nível de renda e a taxa de juros, vamos para a LM. A função demanda por moeda não muda e com os novos dados temos que essa demanda será de 1037,5. Ou seja, o BC terá que elevar a oferta de moeda em R\$ 37,5 para concretizar uma política monetária acomodatória.

c) Supondo que as autoridades monetárias tivessem uma política acomodatória, resolvemos o modelo no ponto anterior deixando em aberto y e M_s , uma vez que a taxa de juros precisa permanecer constante para neutralizar qualquer efeito *crowding-out*. Agora, como $y=800$ é de pleno emprego, resolvemos o modelo fixando y e temos duas alternativas de resolução. Ou deixamos em aberto P e as variáveis endógenas são i e P ou as autoridades monetárias fixam M_s

(mantendo P constante) e as variáveis endógenas são i e M_s . No caso da resolução ajustando M_s e i temos que a nova oferta de moeda será 944 e a taxa de juros 1,28. No caso de permanecer M_s , o novo nível de preços será 1,0526, sendo a taxa de juros de 1,28 (a taxa de juros não muda uma vez que surge da IS com $y=800$).

3. Dada a questão anterior, analise o artigo de Alexandre Schawartsman (**Esqueci o que Escrevi**, que saiu na **Folha** de 25-09-2013, Caderno Mercado, Pág. B8, e que era de leitura obrigatória).

(Esta questão vale um ponto. Não é para fazer um resumo do artigo. Supõe-se que vocês leram uma vez que era de leitura obrigatória. O objetivo desta pergunta é que analisem o artigo tendo como referência o problema colocado na Questão 2.

4. Questão da ANPEC 2002:

“A relação entre uma variação no gasto governamental e a correspondente variação na renda de equilíbrio -o multiplicador fiscal- independe dos parâmetros que determinam a inclinação da curva de oferta agregada”

Essa afirmativa é verdadeira ou falsa ?

(Esta questão não precisa ser justificada, só responder se é verdadeira ou falsa. No caso de a resposta estar correta ganha um ponto. No caso de estar incorreta será descontado um ponto. Se não responder não ganha nem perde pontos)

Resposta: Falso. Como vimos na aula, o impacto de uma variação do gasto governamental sobre o nível de atividade depende das características da oferta agregada. No caso da oferta agregada vertical (como seria no modelo clássico), o impacto de uma variação no gasto público é nulo, só tendo desdobramento sobre o nível de preços. No caso de uma oferta agregada “keynesiana radical”, ou seja, infinitamente elástica, o impacto de uma variação do gasto público será dada pelo multiplicador do modelo IS-LM com preços fixos.

5. Questão da ANPEC 2003. Avalie a seguinte afirmação:

“Se as curvas LM e de oferta agregada são positivamente inclinadas e o governo reduz seus gastos, a taxa de juros e o nível de preços cairão”

Essa afirmativa é verdadeira ou falsa ?

(Esta questão não precisa ser justificada, só responder se for verdadeira ou falsa. No caso de a resposta estar correta ganha um ponto. No caso de estar incorreta desconto um ponto. Não responde não ganha nem perde pontos)

Resposta: verdadeira. Reduzindo os gastos a IS se desloca para a esquerda (a taxa de juros cai). No caso do equilíbrio entre oferta e demanda agregada, a queda dos gastos produz um deslocamento da demanda agregada à esquerda e os preços caem. A queda nos preços gerará um deslocamento da LM para a direita, resultando em queda ainda maior nos juros.